



# HIGIENE URBANA

**Relatório de Desempenho e  
Proposta de Autoavaliação  
QUAR | 2024  
DMHU | NCSI**

*Assegurar um ambiente seguro e limpo é garantir o desenvolvimento sustentável da nossa cidade.*

*Lisboa Limpa é um desafio prioritário*

## Conteúdo

Nota Introdutória .....	1
Caraterização da DMHU .....	2
Missão .....	2
Visão .....	2
Competências e atribuições .....	2
Departamento de Higiene Urbana (DHU) .....	2
Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica (DRMM) .....	3
Estrutura Organizacional .....	4
Objetivos Estratégicos e Operacionais .....	5
Análise de Resultados .....	7
<b>Recursos humanos</b> .....	7
<b>Recursos financeiros</b> .....	8
<b>Análise da Eficácia, Eficiência e Qualidade</b> .....	9
Eficácia .....	9
Eficiência .....	11
Qualidade .....	12
<b>Análise dos Resultados do desempenho global</b> .....	15
Outras atividades desenvolvidas .....	16
Proposta de autoavaliação da DMHU .....	17
Anexos .....	18

## Nota Introdutória

---

O presente relatório de atividades, referente ao ano de 2024, tem por enquadramento legal o Decreto Regulamentar nº 18/2009 de 4 de setembro, que procede à adaptação aos serviços da administração autárquica do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que define os princípios a que deve obedecer o plano e o relatório do desempenho da unidade orgânica, nos serviços da administração autárquica.

Em termos de metodologia, o relatório é resultado dos contributos das diferentes unidades orgânicas que compõem esta Direção Municipal e dos seus relatórios setoriais.

O relatório do desempenho da atividade anual é o instrumento privilegiado de prestação de contas e de apresentação de resultados da Direção Municipal de Higiene Urbana (DMHU), fornecendo, em simultâneo, uma perspetiva dos recursos que utiliza para a prossecução dos seus objetivos e realização da missão.

A DMHU em 2024, registou 323 056 mil toneladas de resíduos recolhidos, 8 232 ações de intervenção no âmbito do Controlo Integrado de Pragas, 5 050 intervenções para a remoção de graffitis e cartazes e, tem apostado em melhorar a higiene urbana com medidas como a contratação de cerca 300 cantoneiros e motoristas, 23 451 serviços de transporte efetuados, incluindo de passageiros, de carga e especiais, bem como, o investimento em aquisição de 11 viaturas para Higiene Urbana em regime de propriedade, o que permitiu aumentar a recolha de lixo e dar aos seus munícipes e seus visitantes uma Lisboa limpa.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos munícipes e tornar a cidade mais limpa e sustentável, a DMHU no decurso do ano 2024, desenvolveu medidas e promoveu um conjunto de atividades e projetos, dos quais destacamos: a sensibilização da população para a mudança de comportamentos e a promoção da reciclagem; campanhas para se assegurar um ambiente seguro, limpo e sustentável (Lisboa Limpa, Sim | Humanização do serviço prestado).

O ano de 2024 foi um ano de muito trabalho para a DMHU, que conseguiu alcançar resultados significativos e contribuir para a melhoria do ambiente do município.

## Caraterização da DMHU

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, estabeleceu um novo enquadramento jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, procurando garantir uma maior racionalidade e operacionalidade dos serviços autárquicos. Por sua vez, a Lei 50/2018, de 16 de agosto de 2018, que enquadra a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, implicou uma reflexão sobre a estrutura orgânica a adotar para acomodar as competências.

Deste modo, em 2019, a estrutura interna dos serviços municipais foi revista através do Despacho n.º 8499/ 2018, de 3 de setembro, com o objetivo de modernização e de melhoria da administração municipal como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada que se pretende próxima do munícipe.

A DMHU é uma unidade orgânica setorial da Câmara Municipal de Lisboa, à qual compete assegurar a gestão de resíduos e dos respetivos sistemas de deposição, bem como dos serviços de higiene urbana, com vista a garantir adequadas condições de salubridade e a gestão e manutenção das viaturas e respetivas garagens e oficinas municipais.

### Missão

Assegurar a gestão do sistema integrado de resíduos urbanos do município de Lisboa, designadamente, deposição, recolha, transporte e entrega a destino final para valorização e tratamento.

### Visão

Lisboa como referência de excelência no domínio da higiene urbana e da gestão do sistema integrado de resíduos urbanos.

### Competências e atribuições

No exercício da sua atividade, compete à Direção Municipal de Higiene Urbana:

- ✓ Assegurar a gestão dos resíduos e dos respetivos sistemas de deposição, bem como dos serviços de higiene urbana, com vista a garantir adequadas condições de salubridade;
- ✓ Assegurar a gestão e manutenção das viaturas e respetivas garagens e oficinas municipais.

### Departamento de Higiene Urbana (DHU)

No exercício da sua atividade, compete ao DHU:

- ✓ Apoiar o executivo na conceção, definição e implementação de estratégias e políticas integradas de gestão de resíduos;

- ✓ Gerir os resíduos perigosos produzidos no âmbito das atividades do Município;
- ✓ Assegurar a gestão dos resíduos e dos respetivos sistemas de deposição, bem como dos serviços de higiene urbana, com vista a garantir adequadas condições de salubridade;
- ✓ Recolher e transportar a valorização e a destino final os resíduos urbanos;
- ✓ Desenvolver ações de modernização técnica, económica e ambiental do sistema de resíduos urbanos, visando a redução, a reciclagem e a reutilização;
- ✓ Administrar os meios afetos à remoção de resíduos urbanos, designadamente, a frota de remoção, em articulação com o Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica;
- ✓ Assegurar o controlo integrado de pragas urbanas e/ou outras espécies nocivas e outras ações de salvaguarda da saúde pública, no âmbito da higiene urbana.

### Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica (DRMM)

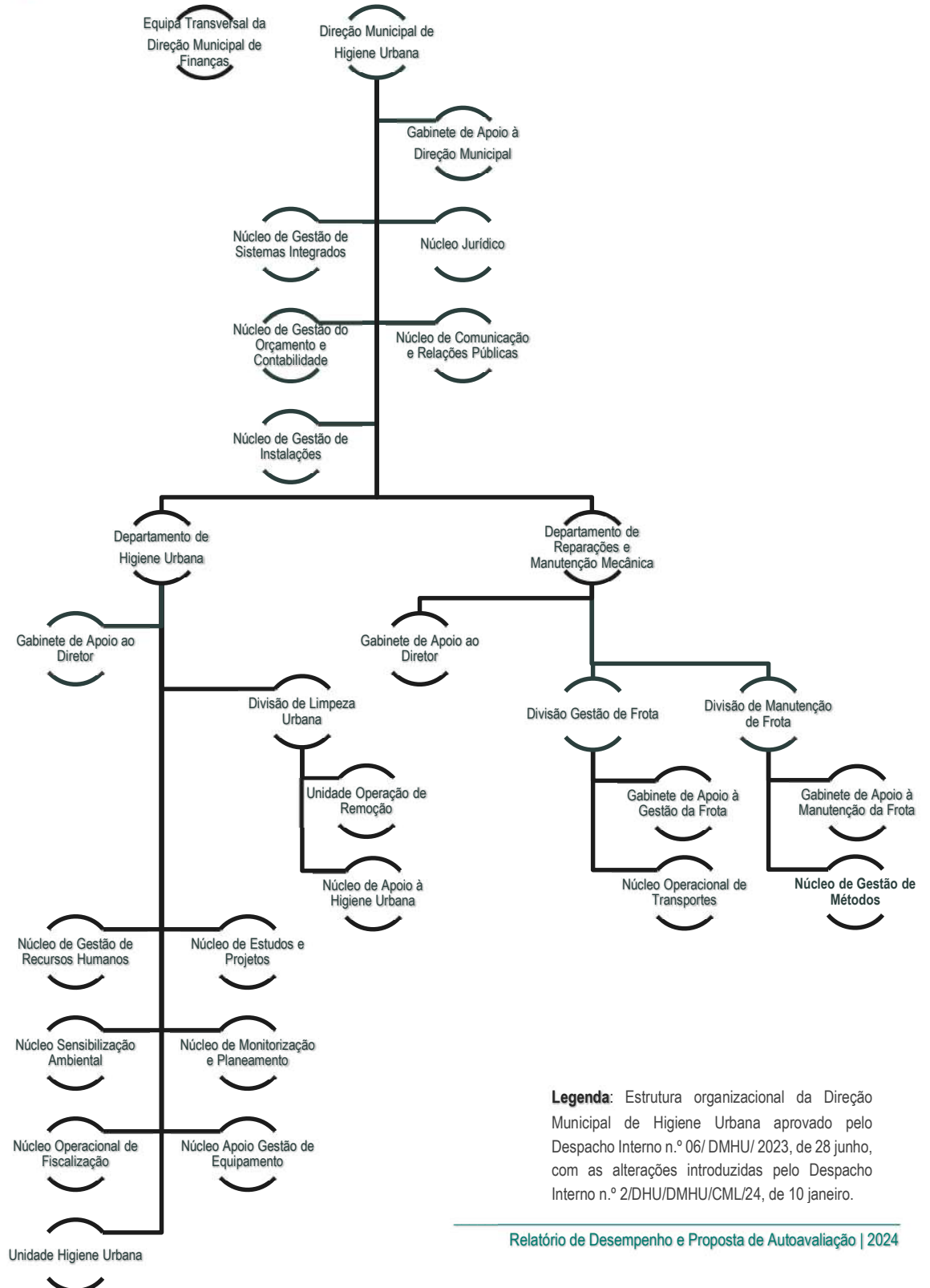
No exercício da sua atividade, compete ao DRMM:

- ✓ Assegurar a gestão e manutenção das viaturas e respetivas garagens e oficinas municipais;
- ✓ Planear e executar a distribuição racional dos meios de transporte existentes, pelos diversos utilizadores;
- ✓ Assegurar o estacionamento, abastecimento de combustíveis, lavagem e assistência a pneus dos veículos da frota municipal;
- ✓ Estudar e propor políticas adequadas de renovação da frota municipal.

### Estrutura Organizacional

A DMHU foi concebida com uma direção municipal, dois (2) departamentos e três (3) divisões. Dada a dimensão em recursos humanos e a necessidade de assegurar a funcionalidade dos serviços e níveis de resposta foram estabelecidos 20 núcleos e estruturas específicas.

Figura 1 - Organograma



**Legenda:** Estrutura organizacional da Direção Municipal de Higiene Urbana aprovado pelo Despacho Interno n.º 06/ DMHU/ 2023, de 28 junho, com as alterações introduzidas pelo Despacho Interno n.º 2/DHU/DMHU/CML/24, de 10 janeiro.

## Objetivos Estratégicos e Operacionais

Os objetivos definidos no Plano de Atividades de 2024, estão alinhados com os objetivos estratégicos e são estes os seguintes:

Objetivos Estratégicos	
OE 1	Implementar políticas de gestão integrada de resíduos urbanos que promovam a sua redução e valorização
OE 2	Implementar políticas de gestão, manutenção e renovação da frota municipal orientadas para a sustentabilidade ambiental e energética
OE 3	Implementar políticas de gestão de qualidade, ambiente e segurança que promovam a eficácia e eficiência da organização
OE 4	Implementar Políticas de Prevenção da Sinistralidade

Tabela 1 - Objetivos estratégicos

No QUAR<sup>1</sup> para o ano de 2024, foram determinados quatro objetivos estratégicos, os quais se concretizam através de sete (7) objetivos operacionais.

Em maio de 2024, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e, com propósito de aperfeiçoamento do modelo comum de gestão do Município de Lisboa, foram contratualizados e anexados quatro (4) objetivos comuns a todas as Direções Municipais / Departamentos de 1.ª Linha, perfazendo assim onze (11) objetivos operacionais.

Objetivos Operacionais		Objetivos Estratégicos			
		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4
Eficácia	Oop.1 – Alargamento da recolha seletiva de Bioresíduos	☑			
	Oop.2 - Garantir a higienização dos equipamentos de deposição de resíduos	☑			
	Oop.3 - Melhorar a operacionalidade da frota		☑		
	Oop.4 - Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção	Transversal da CML <sup>2</sup>			

<sup>1</sup> Quadro de Avaliação e Responsabilização, conforme o previsto nos artigos 9.º e 10.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro

<sup>2</sup> Objetivo Operacional comum na área da estratégia da transparência e prevenção da corrupção da Câmara Municipal de Lisboa (CML)

Objetivos Operacionais		Objetivos Estratégicos			
		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4
Eficiência	Oop.5 - Otimizar os circuitos de recolha de resíduos	✓			
	Oop.6 - Colaborar com a boa gestão dos Recursos Financeiros	Transversal da CML <sup>3</sup>			
Qualidade	Oop.7 - Garantir o cumprimento dos requisitos definidos pelo ERSAR			✓	
	Oop.8 - Avaliar a satisfação dos serviços prestados pelo DMHU		✓	✓	
	Oop.9 - DMHU - Promover a melhoria das condições de trabalho				✓
	Oop.10 - Incluir critérios de sustentabilidade nas compras públicas	Transversal da CML <sup>4</sup>			
	Oop.11 - Colaborar na boa gestão dos recursos humano	Transversal da CML <sup>5</sup>			

Tabela 2 - Objetivos Operacionais Vs Estratégicos

Os onze (11) objetivos operacionais distribuíram-se pelos três parâmetros de avaliação da seguinte forma: Eficácia (Objetivos 1, 2, 3 e 4), Eficiência (Objetivos 4 e 6) e de Qualidade (Objetivos 7, 8, 9, 10, e 11).

<sup>3</sup> Objetivo Operacional comum na área das finanças da Câmara Municipal de Lisboa (CML)

<sup>4</sup> Objetivo Operacional comum na área das compras sustentáveis da Câmara Municipal de Lisboa (CML)

<sup>5</sup> Objetivo Operacional comum na área de recursos humanos da Câmara Municipal de Lisboa (CML)



## Análise de Resultados

### Recursos humanos

Para a realização da missão da DMHU é decisivo a existência de uma estrutura de recursos humanos (RH) adequada e multidisciplinar. No QUAR foi planeado um total de 1.570 efetivos a que correspondem 8.680 pontos, (Gráfico 1). De acordo com a pontuação, face aos pontos planeados, foram executados 8.962 pontos. Verifica-se, deste modo, uma taxa de realização de recursos humanos de 103,24 %.

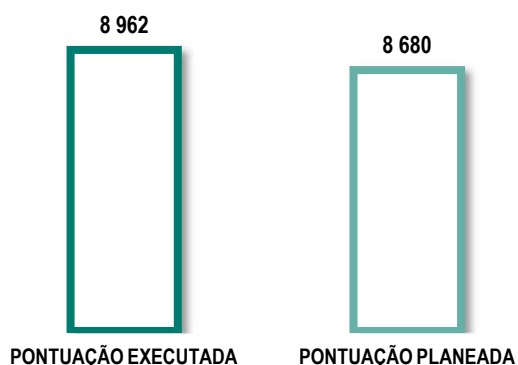


Gráfico 1 - Recursos Humanos planeados Vs realizados

A categoria de coordenador técnico, comparativamente com as restantes, apresentou o maior desvio negativo face ao planeado de - 14,34%, seguido da carreira de assistente técnico com - 1,49%.

Porém é na carreira de encarregado operacional onde se verifica o maior desvio positivo 66%, estabelecido com o aumento de trabalhadores (33), seguido da carreira técnico superior com 10,34%, e da carreira de encarregado geral operacional com 7,41%. Os desvios identificados devem-se aos procedimentos concursais para a admissão de trabalhadores.

Pese embora a integração de mais trabalhadores, não se conseguiu colmatar as necessidades desta Direção Municipal, sendo estas integrações decorrerem em simultâneo com as saídas de trabalhadores por aposentação, serviços moderados e/ ou acidentes.

RH	Dirigentes	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Fiscal	Assistente Técnico	Enc. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional
2021	5	56	10	—	61	32	64	1310
2022	6	49	8	—	55	29	57	1343
2023	6	58	7	7	67	27	50	1348
2024	6	64	6	7	66	29	83	1351

Tabela 3 - Evolução por ano de efetivos por carreira

### Recursos financeiros

Quanto à gestão dos recursos financeiros (RF), a taxa de execução da DMHU ficou nos 98,64%.

Designação	Orçamento Estimado	Orçamento Executado	Taxa de Execução	Desvio
<b>Funcionamento</b>	41 389 674 €	41 138 433 €	99,39%	-0,61%
<b>Investimento</b>	3 192 140 €	3 124 658 €	97,89%	-2,11%

Tabela 4 - Execução dos recursos financeiros

Os valores apresentados na tabela 4, correspondem ao comparativo entre o orçamento estimado e executado da DMHU, para 2024.

### Orçamento 2024

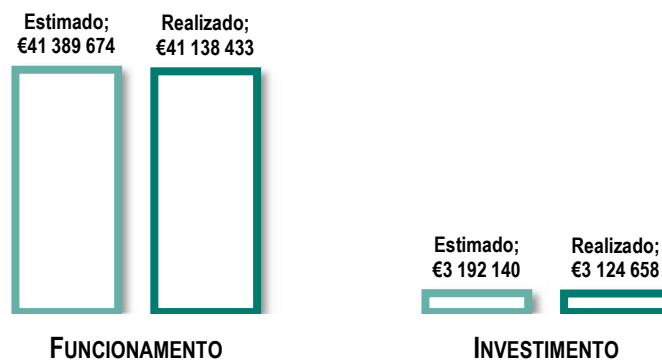


Gráfico 2 - Orçamento estimado Vs executado

Em termos globais, o valor executado ficou ligeiramente abaixo do previsto, sendo desvio negativo de -2,72%.

### Análise da Eficácia, Eficiência e Qualidade

O Município de Lisboa tem como objetivo o aperfeiçoamento do modelo comum de gestão, assim, e à semelhança de anos transatos a DMHU integrou no seu QUAR 2023, aprovado com sete (7) objetivos operacionais, medidos por 18 indicadores, mais quatro (4) objetivos operacionais comuns a todas as unidades orgânicas:

- ✓ Na Eficácia
  - Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção
- ✓ Eficiência
  - Colaborar com a boa gestão dos Recursos Financeiros
- ✓ Qualidade
  - Incluir critérios de sustentabilidade nas compras públicas)
  - Colaborar na boa gestão dos recursos humano.

O que determinou que o QUAR 2024 da DMHU apresente onze (11) objetivos operacionais, medidos por 28 indicadores. Os onze (11) objetivos operacionais distribuem-se pelos eixos de eficácia (Objetivo operacional 1, 2, 3 e 4), de eficiência (Objetivo operacional 4 e 5) e de qualidade (Objetivo operacional 6, 7, 8, 9, 10 e 11).

Nos gráficos e nos textos apresentados de seguida, os mesmos são enquadrados ao nível das competências da DMHU e a sua relação com os objetivos estratégicos, procedendo-se ainda a uma análise qualitativa e quantitativa da sua execução no decurso de 2024.

### Eficácia

No âmbito dos **objetivos de eficácia** registaram uma **taxa de realização de 128,07%**, tendo os mesmos sido globalmente superados, assim:

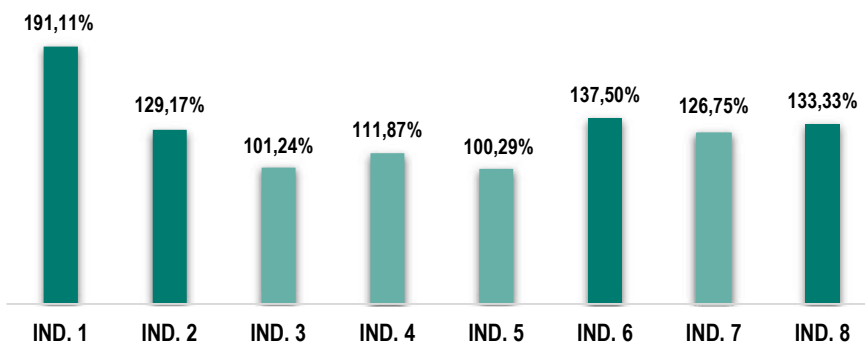


Gráfico 3 - Taxa de realização dos indicadores dos objetivos operacionais de eficácia

- ✓ Objetivo Operacional 01 – Alargamento da recolha seletiva de Bioresíduos, regista uma **taxa de realização de 160,14%**, tendo

o mesmo sido superado. A este objetivo estão associados dois (2) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:

- Indicador n.º 1 – Percentagem do levantamento de campo de novos locais abrangidos com recolha seletiva de resíduos alimentares; e
  - Indicador n.º 2 - Percentagem de novos fogos abrangidos com recolha de resíduos verdes.
- ✓ Objetivo Operacional 02 - Garantir a higienização dos equipamentos de deposição de resíduos, regista uma **taxa de realização de 106,56%**, tendo o mesmo sido atingido. A este objetivo estão associados dos indicadores que foram atingidos com uma taxa de realização superior a 100%:
- Indicador n.º 3 - Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição seletiva multimaterial; e
  - Indicador n.º 4 - Frequência de lavagens de contentores do serviço de deposição indiferenciada de residência urbana e de deposição seletiva de biorresíduos.
- ✓ Objetivo Operacional 03 - Melhorar a operacionalidade da frota, regista uma **taxa de realização de 118,89%**, tendo o mesmo sido globalmente atingido. A este objetivo estão associados dois (2) indicadores em que um atinge e obtido taxa de realização levemente superior a 100%, e o segundo superado com uma taxa de realização superior a 100%:
- Indicador n.º 5 - Taxa média de disponibilidade da frota; e
  - Indicador n.º 6 Nº de viaturas novas rececionadas
- ✓ Objetivo Operacional 04 – Transversal CML | Executar a Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, regista uma **taxa de realização de 126,69%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. Sendo um objetivo operacional comum na área da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, associados dois (2) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:
- Indicador n.º 7 - Taxa de trabalhadores com formação em "Ética e Integridade"; e

- Indicador n.º 8 - Taxa de medidas executadas da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção

### Eficiência

Relativamente aos **objetivos de eficiência** registaram uma **taxa de realização de 112,04%**, tendo os mesmos sido globalmente superados.

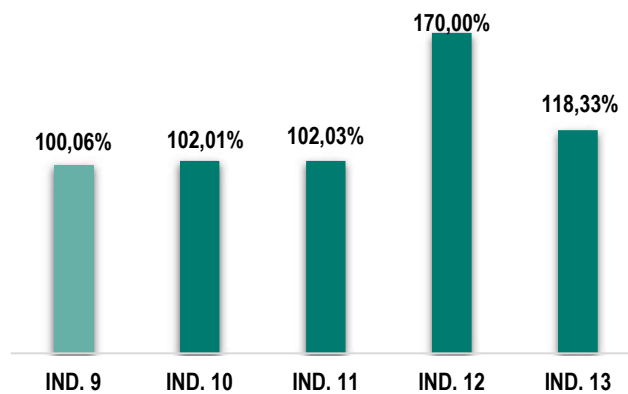


Gráfico 4 - Taxa de realização dos indicadores dos objetivos operacionais de eficiência

- ✓ Objetivo Operacional 05 - Otimizar os circuitos de recolha de resíduos, regista uma **taxa de realização de 101,33%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. A este objetivo estão associados três (3) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:
  - Indicador n.º 9 - Taxa de recolha seletiva de resíduos na cidade de Lisboa em 2024;
  - Indicador n.º 10 - Taxa de execução de circuitos indiferenciados;
  - Indicador n.º 11 - Taxa de execução de circuitos seletivos.
- ✓ Objetivo Operacional 06 – Transversal CML | Colaborar com a boa gestão dos Recursos Financeiros, regista uma **taxa de realização de 144,17%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. Sendo um objetivo operacional comum na área de Finanças, associados dois (2) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:
  - Indicador n.º 12 - Nº médio de dias úteis para liquidação de faturas; e

- Indicador n.º 13 - N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental. .

### Qualidade

No que se refere aos **objetivos de qualidade** registaram uma **taxa de realização de 141,53%**.

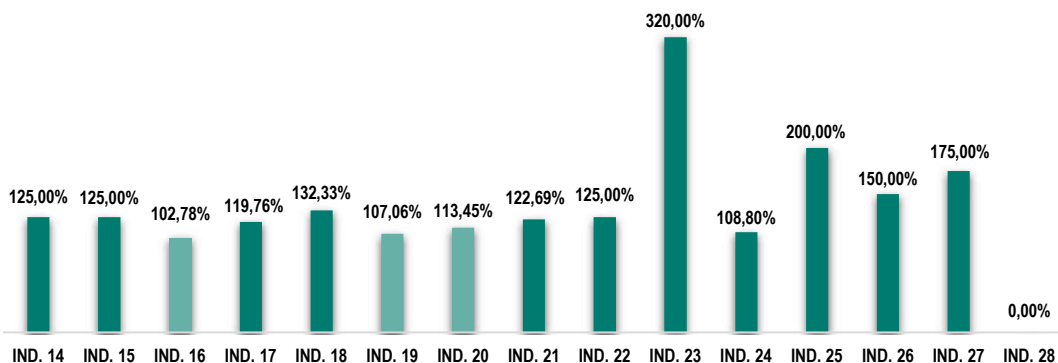


Gráfico 5 - Taxa de realização dos indicadores dos objetivos operacionais de qualidade

- ✓ Objetivo Operacional 07 – Garantir o cumprimento dos requisitos definidos pelo ERSAR, regista uma **taxa de realização de 125%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. A este objetivo estão associados dois (2) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:
  - Indicador n.º 14 - Execução do Plano de Sensibilização 2024; e
  - Indicador n.º 15 - Elaboração do Plano de Sensibilização para 2025.
- ✓ Objetivo Operacional 08 – Avaliar a satisfação dos serviços prestados pelo DMHU, regista uma **taxa de realização de 115,59%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. A este objetivo estão associados sete (7) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:
  - Indicador n.º 16 - Taxa de remoção pontual de resíduos (RPR);
  - Indicador n.º 17 - Taxa de resposta a reclamações e sugestões no âmbito da ERSAR;

- Indicador n.º 18 - Nível médio de satisfação dos colaboradores do DMHU;
  - Indicador n.º 19 - Taxa de entrega de equipamentos de deposição;
  - Indicador n.º 20 - Taxa de reparação de equipamentos de deposição;
  - Indicador n.º 21 - Nível médio de satisfação dos utentes dos serviços de transporte de passageiro; e
  - Indicador n.º 22 - Nível médio de satisfação das unidades orgânicas da CML que requisitaram trabalhos internamente de Carpintaria e Estofador
- ✓ Objetivo Operacional 09 – Promover a melhoria das condições de trabalho, regista uma **taxa de realização de 320%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. A este objetivo está associado um (1) indicador que foi superado e obtido taxa de realização superior a 100%:
- Indicador n.º 23 - Taxa de execução da implementação da Norma 9001 para o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ),
    - A elevada execução do SGQ, prende-se com a definição inicial do objetivo, que foi pouco ambiciosa, principalmente no que concerne aos Processos de Gestão (PG).  
  
Os PG tiveram de ser na sua generalidade reformulados de raiz, uma vez que o “desenho” realizado em 2020 já não refletia as atividades executadas, consumindo assim bastante mais tempo do que estava previsto inicialmente.
- ✓ Objetivo Operacional 10 – Transversal CML | Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO), regista uma **taxa de realização de 144,40%**, tendo o mesmo sido globalmente superado. Sendo um objetivo operacional comum na área de Compras sustentáveis, associados três (3) indicadores que foram superados e obtido taxa de realização superior a 100%:

- Indicador n.º 24 - Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade.
  - Indicador n.º 25 - Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução.
  - Indicador n.º 26 - N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar – Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO.
- ✓ Objetivo Operacional 11 – Transversal CML | Colaborar na boa gestão dos recursos humano, regista uma **taxa de realização de 105%**, tendo o mesmo sido globalmente atingido. Sendo um objetivo operacional comum na área de Recursos Humanos, associados dois (2) indicadores dos quais um (1) com a meta superada e taxa de realização superior a 125%, o segundo indicador não cumpriu a meta, mas obtido taxa de realização superior a 100%:
- Indicador n.º 27 - N.º de documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo; e
  - Indicador n.º 28 - N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa.
    - Indicador com execução comprometida, que decorreu da ausência de resposta, para que os trabalhos solicitados e executados, por esta direção municipal, fossem formalizados na aplicação da rede colaborativa pelo serviço adquirente.



**Análise dos Resultados do desempenho global**

No que respeita à taxa de realização do QUAR de 2024, apresenta um resultado de 126,50% e reflete uma concretização positiva dos objetivos.

Peso		Parâmetro	Objetivos	Indicadores	Taxa de realização			
Objetivo no parâmetro	Indicador no Objetivo				Indicadores	Objetivos	Parâmetros	
35%	25%	50%	Eficácia	Oop. 01	Ind. 01	191,11%	160,14%	128,07%
		50%			Ind. 02	129,17%		
	25%	50%		Oop. 02	Ind. 03	101,24%	106,56%	
		50%			Ind. 04	111,87%		
	25%	50%		Oop. 03	Ind. 05	100,29%	118,89%	
		50%			Ind. 06	137,50%		
	25%	50%		Oop. 04	Ind. 07	120,04%	126,69%	
		50%			Ind. 08	133,33%		
35%	75%	35%	Eficiência	Oop. 05	Ind. 09	100,06%	112,04%	
		35%			Ind. 10	102,01%		
		30%			Ind. 11	102,03%		
	25%	40%		Oop. 06	Ind. 12	170,00%		144,17%
		30%			Ind. 13	118,33%		
30%	10%	50%	Qualidade	Oop. 07	Ind. 14	125,00%	125,00%	
		50%			Ind. 15	125,00%		
	35%	20%		Oop. 08	Ind. 16	102,78%	115,59%	
		20%			Ind. 17	119,76%		
		10%			Ind. 18	132,33%		
		15%			Ind. 19	107,06%		
		15%			Ind. 20	113,45%		
		10%			Ind. 21	122,69%		
	5%	100%		Oop. 09	Ind. 22	125,00%	320,00%	
	25%	50%		Oop. 10	Ind. 23	320,00%	144,40%	
		30%			Ind. 24	108,80%		
		20%			Ind. 25	200,00%		
		20%			Ind. 26	150,00%		
25%	35%	Oop. 11	Ind. 27	175,00%	105,00%			
	35%		Ind. 28	0,00%				

Tabela 5 - Desempenho Global

Os resultados obtidos nos eixos de Eficácia, Eficiência e Qualidade, e apurados a partir da concretização dos objetivos de cada um destes parâmetros, apresentam, globalmente, uma taxa de realização positiva, ao atingir todos os objetivos e superados alguns

## Outras atividades desenvolvidas

Conforme referido, as atividades a seguir enumeradas, não previstas no Plano de Atividades, impuseram-se, como prioritárias, por vezes por determinação da Direção Municipal, ou por decisão superior, sendo alguns casos, o envolvimento transversal a várias unidades orgânicas.

- ✓ Implementação do Sistema de Gestão Eletrónica de Resíduos (MOBA), com a instalação de TAG(s) nos contentores da cidade, processo de identificação eletrónica e cadastro de todos os contentores;
- ✓ Implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);
- ✓ Distribuição de newsletters “Somos DMHU”, boletim informativo das atividades mais relevantes desta Direção Municipal;
- ✓ Estudo de projetos de Arquitetura e Dimensionamento dos Compartimentos de RU (Abrigos);
- ✓ Distribuição de layout e impressos imanes, com informação sobre competências e contatos úteis para a Higiene Urbana;
- ✓ Distribuição de folheto sobre o estacionamento indevido junto aos equipamentos de deposição de resíduos;
- ✓ Realização de seis (6) sessões do “30 minutos”, cujo debate se encontra aberto aos trabalhadores e focado nas melhorias dos serviços prestados ao município;
  - Recolha e reutilização de copos de Plástico;
  - Recolha de resíduos alimentares;
  - Imagem integrada dos contentores RU;
  - Identificação eletrónica de contentores;
  - Futuro Modelo de Exploração de Co-Repair do HUB do Beato;
  - Como melhorar a recolha de Resíduos;
- ✓ Campanha “Lisboa limpa, sim”;
- ✓ Atualização dos materiais utilizados nas ações de sensibilização com a nova imagem do Município Comunicação;
- ✓ Campanha “Proteja a sua audição” na Oficina do DRMM;
- ✓ Requalificação e manutenção das instalações;

## Proposta de autoavaliação da DMHU

No cumprimento do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 setembro, que adapta aos serviços da Administração Autárquica o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, revogando o Decreto Regulamentar n.º 6/2006, de 20 de junho, em que determina que o desempenho é considerado:

BOM – quando a Unidade Orgânica atingir todos os objetivos e superados alguns;

SATISFATÓRIO – quando a Unidade Orgânica atingir todos os objetivos; e

INSUFICIENTE - quando a Unidade Orgânica não atingir os objetivos mais relevantes.

Os objetivos delineados no QUAR e Plano de Atividades foram, na sua maioria, cumpridos e em alguns dos casos mesmo superados, com o resultado **obtido de 126,50% de taxa realização final**, deve ser considerado tão mais positivo, quanto mais se tiver em conta as mudanças ocorridas no seio da unidade orgânica e os constrangimentos imprevistos de recursos, situações que serão endereçadas como melhorias no próximo ano, para garantir que serão ultrapassadas atempadamente.

Estes resultados refletem o esforço, envolvimento e compromisso inequívocos de todos os trabalhadores da DMHU, na concretização de cada um dos objetivos propostos.

Assim, a DMHU propõe como avaliação, não obstante a necessidade de se rever no futuro novas metas e indicadores, a atribuição da menção qualitativa de desempenho BOM por terem sido atingidos ou superados os 11 objetivos operacionais.

---

## Anexos

---

Anexo I — Quadro de Avaliação e Responsabilização | 2024

Anexo II — Balanço da Atividade do Departamento de Higiene Urbana (DHU) | 2024

Anexo III — Balanço da Atividade do Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica (DRMM) | 2024